

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800, Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.embrapa.br>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tiragem: 70 exemplares

CGPE 12756

Fotos: Luadir Gasparotto

Identificação da Sigatoka-Negra



Manaus - AM
Maio de 2007

Embrapa
Amazônia Ocidental

Embrapa
Amazônia Ocidental

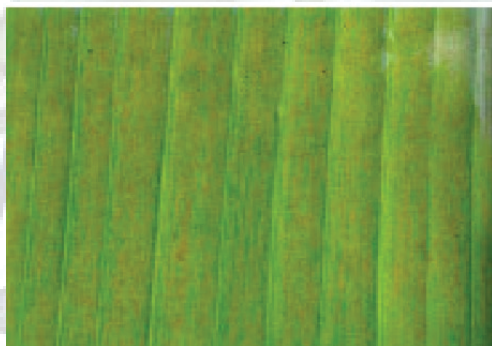
Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Características da Sigatoka-Negra

Primeiros sintomas visíveis:

Estrias finas, marrom-claras, visíveis na face abaxial a partir da parte apical das folhas 1, 2 até 3.



Fotos: Luadir Gasparotto e Murilo R. de Aruda

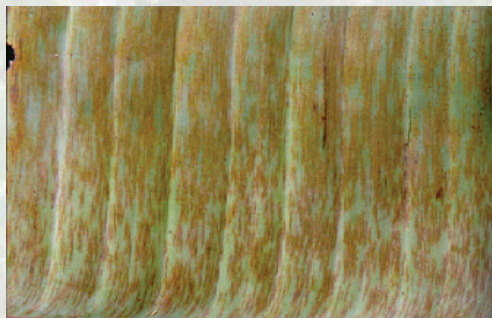
Visualização dos sintomas:



Maior acuidade na face abaxial ou ventral das folhas.

Desenvolvimento das lesões:

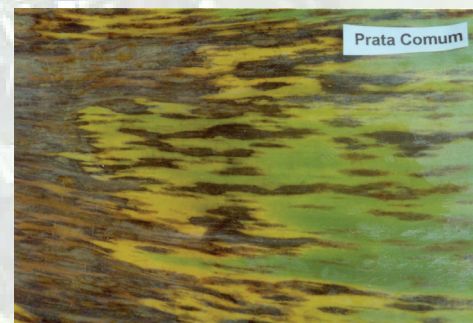
A estria evolui para mancha marrom-escura, finalmente torna-se mancha escura a negra de formato irregular.



Fotos: Luadir Gasparotto e Murilo R. de Aruda

Coalescência de lesões:

A partir das fases iniciais ou estrias de coloração marrom-café.



Senescência precoce ou morte do limbo foliar:

Ocorre a partir dos bordos do limbo. Não ocorrem lesões necróticas. O limbo sofre morte prematura ou seca em toda sua extensão, a partir das bordaduras, no sentido da nervura principal.



Presença de halo amarelo:

Não freqüente, pode ocorrer principalmente em cultivares dos subgrupos Prata e Terra.



Formato final da lesão:

Manchas irregulares de coloração marrom-escura a negra.